

Constituinte pode mudar LSN

Rio — O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Octávio Moreira Lima, disse ontem que a Assembléa Nacional Constituinte poderá fazer uma reavaliação da política de segurança nacional, adequando-a à nova realidade brasileira. O brigadeiro disse que a Constituinte deverá refletir as grandes aspirações nacionais, adotando, soberanamente, os princípios que deverão corresponder aos objetivos nacionais, à garantia dos direitos e às bases para a estabilidade político-institucional.

O brigadeiro acrescentou que a evolução político-institucional do País, voltada para a democracia, é natural, e ocorre sempre em função de fatores novos, o que será levado em conta pela Constituinte, com seus membros eleitos diretamente pelo povo brasileiro, "de acordo com as

melhores práticas democráticas".

Moreira Lima reconheceu que no passado "houve um superdimensionamento do conceito de segurança nacional (é a primeira vez que um ministro militar faz esse reconhecimento público), em função de características conjunturais, e esse superdimensionamento foi demonstrado nas próprias Constituintes de 1967 e na de 1969". O ministro ressaltou que "se aquelas cartas magnas da República refletiram uma conjuntura específica, a que será elaborada pela Constituinte a ser eleita no próximo ano também refletirá uma conjuntura em que o País procura ampliar e fortalecer a democracia".

"E é nesse caminho que estamos, correspondendo aos anseios da opinião pública nacional, de verdadeira democracia".